O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada a principio declinando ligeiramente após. Ventos de Nordeste a Sueste com rajadas frescas.

MAXIMA — 33.5; MINIMA — 23.6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas ate 1 hora:

"Oswaldo Cruz", as 12 hs.; "Manaus", as 9 hs.; "Campos Sales", as 8 hs.; "Itapuca", as 13 hs.; "Mandú", as 16 hs.; "Carlos Hoeckel", as 7 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.124

DECISÃO SOBRE A CANDIDATURA DE ADHEMAR NO PRÓXIMO DIA 4

CONSIDERADAS NULAS PELO STF AS ELEIÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO

VERBA SECRETA DO MINISTERIO DO TRABALHO

Estaria sendo desviado o dinheiro do "Fundo Sindical"

Na sessão de ontem da Camara, o sr. Nelson Carneiro denunciou a tribuna para declarar que pretendia fiscalizar um escandalo: a aplicação do Fundo Social Sindical, que considera uma verba secreta do ministro do Trabalho. E para isso iria basear-se em informações prestadas pelo proprio sr. Honorio Monteiro, publicadas no orgão oficial do Congresso. Por essas informações, verifica-se que em 11 meses, o leader sindicalista Holanda Cavalcanti havia recebido, á conta daquele Fundo, a soma de 3.200.000 cruzeiros. Outras despesas de vulto tinham sido feitas, sobretudo com viagens ao exterior, de delegações a Congressos realizados em diferentes paises. Não obstante, restavam 61 milhões de cruzeiros, para cuja movimentação reclamou o orador o controle do Tribunal de Contas.

Foram aceitas todas as sugestões do Procurador Geral da Republica

O ministro Luiz Gallotti teria resolvido o caso com uma intervenção branda, na opinião do ministro Hahnemann Guimarães

O Supremo Tribunal Federal realizou em sessão plenaria, de ontem, importante julgamento, dada a relevancia da materia substituida a sua apreciação.

Dizia-se, no recinto do egregio tribunal, que o Supremo estava vivendo um dos seus grandes dias, integrado como se encontrava, na decisão em apreço, na sua função constitucional, e, sobretudo, por ser o seu pronunciamento solicitado para normalizar a vida judiciaria de uma das unidades da federação, caso unico, inedito, até hoje, ocorrido entre nós.

Foi o pedido de intervenção no Tribunal de Justiça de Mato Grosso o grande feito da pauta de ontem.

OS ANTECEDENTES

O Procurador Geral da Republica sr. Plinio Travassos, no parecer que emitiu, a vista da documentação que se encontra nos autos, e ainda mediante as suas observações colhidas em Cuiabá, para onde se transportou na companhia do Secretario da Presidencia do Supremo Tribunal Federal sr. Cirdeiro de Melo, expos minudentemente todos os antecedentes da inedita dualidade de chefia do Poder Judiciario de Mato Grosso.

Esse processo se originou da representação do desembargador Helio de Vasconcelos, que terminara o mandato de presidente, dirigida ao presidente do Supremo Tribunal Federal, para que fosse solucionada a estranha dualidade de presidentes, de vice-presidentes e de corregedores, do mencionado tribunal, fato que perturbava sobremodo o funcionamento da segunda instancia judiciaria estadual.

Com essa representação foi ainda autuada outra, de igual teor, do desembargador Armando Arruda, bem assim uma exposição dos acontecimentos, da autoria do desembargador Mario Corrêa, que se investiu irregularmente na presidencia, — não do tribunal, — mas de uma das facções em que o mesmo se encontra dividido.

PEDIDA A INTERVENÇAO

Depois de narrar com franqueza esses episodios, o procurador Plinio Travassos concluiu no sentido de que o Supremo conhecesse das referidas representações como reclamações e que as acolhesse, a fim de serem anuladas, por ilegais, as duas retoridas eleições e ordenado que assuma a presidencia do Tribunal o desembargador mais antigo, na forma do cra preceitua o art. 180, n. III, do Código de Organização Judiciaria, e que esse presidente marque, com urgencia, a data para as novas eleições, de maneira que se observe o mandamento do art. 176, e seu parágrafo, do Regimento do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, publicado no respectivo "Diario de Justiça" de 30-12-1949.

O JULGAMENTO

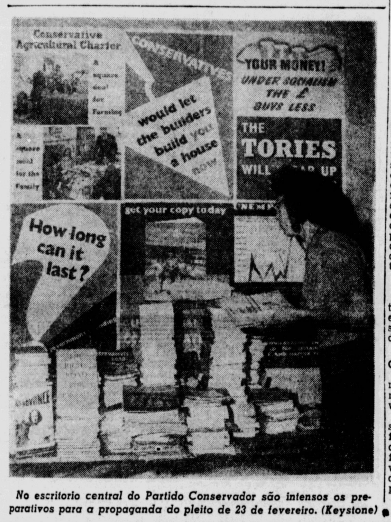
Há oito dias se iniciou, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, esse curioso processo, que recebeu, sem demora, o parecer do procurador geral da Republica.

Logo que s. excia. regressou de Cuiabá.

E na sessão plenaria, extraordinaria de ontem, o respectivo relator, ministro Luiz Gallotti, trouxe o seu voto.

A presteza com que a Supremo resolveu esse caso, atendendo á manifesta gravidade da situação anarquica da Justiça de Matto Grasso, foi objeto, entre os presentes, de louvores á compreensão dos ministros da mais alta Côrte de Justiça do pai.

(Continua na 6.ª página)



No escritorio central do Partido Conservador são intensos os preparativos para a propaganda do pleito de 23 de fevereiro. (Keystone)

GIRA EM TORNO DA NACIONALIZAÇÃO A LUTA ELEITORAL NA INGLATERRA

Pretendem os trabalhistas transformar em propriedade do Estado as industrias do açucar, cimento, seguros e comercio de carnes — Reação dos conservadores

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados.

LONDRES, Janeiro (Via aerea) — Embora a data das eleições gerais neste pais tenha sido marcada para dentro de menos de um mês e meio, a luta partidaria continua a ser travada no plano mais distante da imprensa ou da alta finança, não tendo, ainda, começado a agitar o povo. A campanha de arregimentação do eleitorado deverá ter inicio somente em principios de fevereiro, após a dissolução do Parlamento. Evidentemente, quase todos os candidatos já estão em campo, preparando-se para a luta aberta. Mas já lhes foi dito: "Cuidado com as despesas!".

O LIVRO DE CONTAS

Cada candidato somente póde, pela lei, despender 450 libras (cerca de 23 mil cruzeiros) inicialmente, e de um e meio e dois pence aproximadamente 50 centavos) para cada eleitor registrado na circunscrição. Vê-se, por ai, como não é facil, neste pais, a compra de votos. E é preciso não ser esquecido, igualmente, que o inglês é um povo que paga os impostos e tem um respeito quase religioso pela lei. Não faz muito tempo, faleceu nesta cidade um cidadão que havia sido deputado há uns 20 ou 30 anos atrás. Apenas esteve alguma vezes na Camara dos Comuns, pois, uma verificação do seu livro de contas comprovou uma diferença de duas ou três libras, e tal diferença fazia com que a eleição do deputado fosse considerada ilegal. Foi obrigado a renunciar á sua cadeira no Parlamento e jamais teve outra "chance".

GOVERNO VERSUS GRANDES INDUSTRIAS

O governo trabalhista divulgou, no ano passado, que, caso continuasse no poder, levaria a cabo a nacionalização das seguintes industrias: do açucar, do cimento, de seguros e do comercio de carnes. Imediatamente, as principais firmas de cada uma destas industrias iniciaram forte campanha contra a nacionalização. Dentre tais firmas, salientou-se a dos principais fornecedores de açucar do pais" Tate and Lyle. Anulado por completo o efeito de toda essa publicidade, a companhia arranjou logo um slogan de combate "A propriedade nacionalizada (Not State") e começou a fazer propaganda nos envolucros de papel em que vende seus produtos. Tambem foi inventada um personagem (Mr. Cube) para levar avante a campanha. Surgiram protestos no Parlamento, mas não havia, ainda, alguma que pudesse impedir tal campanha. Até há pouco mais de um mês, o governo trabalhista nada podia fazer senão achar ruim. Contudo, em principios de dezembro, o procurador-geral do pais, Sir Hartley Shawcross, pronunciou um discurso no qual afirmava que "as despesas com a propaganda contra a nacionalização devem ser computadas como despesas eleitorais". Tal declaração provocou enorme alvoroço nos meios industriais, pois não só aquela firma de produtores de açucar, como varias outras das demais industriais que se acham no "index" do atual governo, vinham se empenhando na campanha. Os Conservadores, igualmente, protestaram, acusando os trabalhistas de "abuso de poder" e outras coisas mandar imprimir o projeto que cria, com a categoria de Divisão Especial, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o Departamento Nacional da Amazonia, orgão a que ficará afeta a incumbencia constitucional de valorizar aquela região.

(Continua na 2.º página)

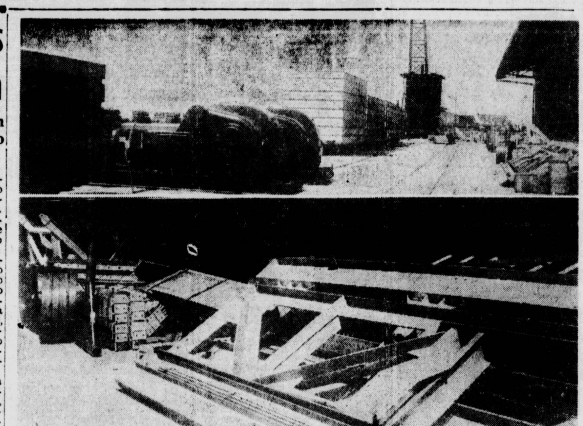
Foi devolvida pela Camara uma mensagem do presidente Dutra

O pedido de reforço de verba chegou atrasado — Crédito para compra de predios em Londres

A Mesa da Camara Federal recebeu ontem, duas mensagens do presidente da Republica. Uma, oriunda do Itamarati, pede o crédito especial de 19.803.420 cruzeiros, para pagamento das despesas decorrentes da compra de dois predios destinados á representação diplomática do Brasil em Londres. A segunda mensagem dispõe sobre as carreiras de continuo e servente, fundindo-as em uma só, sob a denominação de "Continuo".

Uma outra mensagem foi devolvida á Presidencia da Republica. Dispunha essa mensagem sobre a abertura do crédito suplementar de 155.009.600 cruzeiros para reforço de verba orçamentaria da Aeronáutica em 1949. Como a mensagem houvesse chegado a Camara depois de encerrado o periodo legislativo passado, em fins de dezembro último, resolveu a Mesa devolvê-la.

Por outro lado, resolveu a Mesa



PARA AS SONDAGENS DE PETROLEO NA AMAZONIA — Dentro de mais alguns meses serão iniciados os trabalhos de perfuração do primeiro poço petrolifero da Amazonia, localizado na zona de Limoeiro, às margens do Tocantins. No começo desta semana chegou a Belem parte do material destinado á instalação da perfuratriz, inclusive a torre que será levantada no local do poço, alem de quinchos, bombas e motores. Para Limoeiro irá sendo transportado, por partes, o material recebido, de modo a, dentro de quatro meses, poder realisar-se a primeira prova prática da existencia do petroleo na Amazonia

Com o progresso da industria surgirão os grandes químicos

Deseja a classe ter um Conselho nos moldes do de Engenharia — Já estão enfrentando dificuldades os recem-diplomados — Inoperante a fiscalização do exercicio da profissão

Borba Tourinho
(Quinta de uma serie de reportagens)

Não são de ordem economica as reivindicações dos químicos brasileiros. Suas aspirações estão colocadas em plano mais elevado pois, conforme acentuou o sr. Geraldo Oliveira Castro, presidente do Sindicato da classe, o melhor aproveitamento dos profissionais da química está intimamente ligado á expansão industrial do Brasil. Intensificando-se a industria básica brasileira, de um modo geral se expandirão as industrias do pais. Conseqüentemente, os químicos terão muito maior oportunidade de colaborar no progresso nacional e poderão exercer a profissão em bases mais lucrativas.

CRIAÇÃO DO CONSELHO DE QUIMICOS

— Esperam os químicos — afirmou o sr. Geraldo Oliveira Castro — que os partidos politicos incluam em suas plataformas algumas reivindicações pleiteadas de ha muito pela classe. E' preciso porem que não se limitem apenas a incluilas, mas sim a executa-las. E a principal é, sem duvida alguma, a criação do Conselho Federal de Química, nos moldes do Conselho de Engenharia e Arquitetura. Sua criação vem sendo proielada desde a ultima Constituinte, quando o presidente Dutra despachou ao Parlamento um ante-projeto de lei a respeito. Entretanto, em vez de ser remetido ao Congresso, ele foi ao Ministerio do Trabalho, onde sofreu algumas alterações, tendo em seguida sido enviado ao DASP, onde até hoje aguarda não sabemos o que.

A nossa profissão foi regulamentada pelo Decreto n. 24.693, de 12 de julho de 1934, ficando a sua fiscalização a cargo do Ministerio do Trabalho. Esta fiscalização inteiramente inoperante, não interessa aos químicos. Eis porque a grande aspiração da classe é ter o seu Con-

(Continua na 2.ª página)

Desautorizado pela bancada do PTB o deputado Joel Presidio

Não falou em nome do Diretorio do seu partido, tendo avançado de mais — "Um homem digno e honesto o sr. Juracy Magalhães"

SALVADOR, 19 (Meridional) — **Foram lidas na Assembléia Legislativa do Estado, as declarações do sr. José Maria em torno do "caso Berle". O deputado Joel Presidio ficou em situação difícil, tendo comparecido á tribuna para afirmar que não tivera resposta a seu telegrama dirigido ao sr. José Maria; todavia, a julgar pelas declarações ao mesmo atribuidas pela Agencia Meridional, achava que o referido senhor não tinha coragem para sustentar suas afirmativas anteriores, assumindo atitude covarde, que decepcionou o orador.**

Em virtude de um apelo do lider pessedista, o debate do assunto ficou encerrado, tendo, entretanto, a Assembléia Legislativa firmado opinião no sentido de repudio ás acusações feitas pelo sr. Joel Presidio ao deputado Juracy Magalhães.

AVANÇOU DEMAIS

SALVADOR, 20 (Meridional) — Numerosos proceres politicos prestaram declarações abonadoras da dignidade e do patriotismo do deputado Juracy Magalhães, destacando-se os depoimentos de dois elementos trabalhistas. O sr. Carlos Anibal declarou: O deputado Joel Presidio não falou em nome da bancada, tendo avançado demais, uma vez que o sr. Getulio Vargas não declinou nomes. O sr. Juracy Magalhães é um homem digno e honesto. Tambem falou o vereador trabalhista, tenente Abelardo Andrea, que afirmou: "O deputado Juracy Magalhães era dos mais distintos oficiais do Exercito e, eu como seus colegas de farda, sempre o tivemos como grande patriota e politico". Acrescentou que o sr. Joel Presidio não falou em nome do diretorio trabalhista, que não teve conhecimento da palestra pelo radio feita por aquele deputado.

Pela suspensão da convocação extraordinaria

Ontem na Camara, quando o deputado Benjamin Farah deixava o microfone pelo qual se dirigira á mesa pedindo a suspensão da sessão, em homenagem ao dia de S. Sebastião, o deputado Freitas e Castro, que se encontrava ao lado, acrescentou:

— O que devia ser requerida era não a suspensão da sessão, mas a suspensão dessa convocação extraordinaria que não está servindo para nada, a não ser para gastar o dinheiro da nação. Nem numero há para votar...

O protesto discurso marginal do representante gaucho não foi registrado pela taquigrafia.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA

Decisão que pode produzir alterações profundas na articulação das forças

Estendido o abono tambem aos servidores da verba de obras

Irão ás eleições com candidato proprio os pessedistas baianos

8.ª PAGINA

Suspensa novamente a importação argentina de frutas brasileiras

Instalação de estações de radio em aeródromos

6.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO

Amescam os EE. UU. romper relações com a Bulgaria

SOLIDARIOS COM O SEN. ISMAR GOIS

MACEIO', 20 (Meridional) — Diversos deputados pessedistas dirigiram-se ao senador Ismar de Góes Monteiro, hipotecando-lhe solidariedade em virtude do seu recente rompimento pessoal e politico com o governador de Alagoas.

Terça-feira o PSD estudaria a resposta do sr. Getulio Vargas

Subiu a Petrópolis o sr. Salgado Filho — Teria feito comunicação oficial ao sr. Amaral Peixoto — a candidatura Melo Viana e ausencia de contactos entre U. D. N. e P. S. D.

O sr. Ademar de Barros obteve do seu partido o recuo para o dia 4 de fevereiro próximo, do lançamento da sua candidatura á presidencia da Republica. Até lá, espera ele ter-se desobrigado, num sentido ou noutro, dos compromissos que neste momento o prendem aos srs. Walter Jobim e Getulio Vargas. Essa a decisão tomada ontem, pela convenção nacional do PSP, onde, num ambiente de exaltação, se obteve a solução com a acquiescencia, afinal, dos grupos mais acodados do ademarismo. Apesar dos compromissos alegados, os meios politicos insistem em ver, no adiamento da candidatura do governador paulista, fundamentos de ordem estadual, referentes ao chamado problema Norvil Junior, e como quem se diz o sr. Ademar de Barros tentará uma composição na base de uma aliança com o PSD para a sucessão estadual.

INSISTE-SE NO SR. MELO VIANA

Para o dia 4 de fevereiro está convocado o diretorio nacional pessedista.

As noticias de Minas e os circulos udenistas mineiros do Rio insistem em que ainda haverá a candidatura Melo Viana, que estaria obtendo solido apoio do PSD estadual, num movimento que partia dos grupos estranhos á direção da ala ortodoxa. Retratento, o sr. Ribeiro Pena, vice-governador no Estado, já se comprometeu publicamente com o nome do vice-presidente do Senado.

Um dos mais prestigiosos elementos do grupo do sr. Valadares dizia-nos ontem que a fórmula que não acreditava se levasse avante a articulação de uma formula com nomes de todos os grupos, exceto o do PSD ortodoxo. "Dessa forma — acrescentou — não se pode estranhar que não participemos do movimento. Temos quatro nomes, aprovados pela direção nacional do nosso partido e que são, sem mais nem menos, abandonados na consideração de uma formula mineira que se diz ampliada e entretanto exclue os nossos representantes".

Transmitindo essa declaração a um procer udenista, repliceu ele que a fórmula oferecida pela UDN era exemplificativa, não sendo considerados os unicos nomes aqueles que nela aparecem. "Qualquer mineiro que esteja á altura do cargo e cuja candidatura seja viavel será aceito. Se começamos a articular pelo nome do sr. Melo Viana é que este apresentava o maior indice de viabilidade, no momento".

SUBIU A PETROPOLIS O SR. SALGADO FILHO

A proxima semana assistirá á importante decisão politica, que resultará do exame pelo PSD, cujo conselho nacional se reunirá na terça-feira, da resposta que, por intermedi do sr. Salgado Filho, enviou o sr. Getulio Vargas á proposta pessedista para uma aliança eleitoral.

Essa resposta parece já haver sido comunicada oficialmente, ontem, num encontro entre o senador trabalhista e o deputado Amaral Peixoto, coordenador oficial das conversações. O sr. Salgado Filho, na tarde de ontem, subiu a Petropolis, o que deu lugar a conjecturas no sentido de que teria ido a uma conferencia com o presidente da Republica, a quem daria ciencia das disposições do seu partido e do sr. Getulio Vargas para uma aliança com o principal partido que apoia o governo Dutra.

Chamava a atenção nos meios politicos para o fato de o sr. Getulio Vargas, á uma proposta concreta do PSD, ter reagido no sentido de um entendimento mais amplo, que se bautaria pelas normas da formula Jobim com o acrescimo da elaboração do programa comum e da previsão de um futuro governo de coligação n: caso de que não se obtenha um acordo para candidato comum, ou disso se prescinda.

UDN PSD

No setor UDN-PSD, permanece como fato unico a ausencia de contatos entre os respectivos presidentes. srs. Prado Kelly e Ciro Junior. Acredita-se que estes dias, com a decisão que tomar o PSD com relação á contra proposta do PTB, assinalarão diretrizes definitivas para o udenismo.

No caso de serem efetivamente retomadas as conversações o sr. Kelly convidaria o sr. Cirilo Junior a estudar a chamada segunda formula mineira.

MISSÃO SECRETA

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O "Diário de Notícias" publicou a seguinte noticia: Segundo apuramos, o sr. Valentim Bouças seguiu de avião para Rio. A viagem do conhecido economista a Lu prende-se, ao que sabemos, ao desempenho de importante missão politica secreta que lhe teria sido confiada pelo general Gois Monteiro junto ao sr. Getulio Vargas.

Não houve comemoração do 20 de janeiro na Camara Federal

Nenhum orador se ergueu para discursar sobre a efeméride — Tambem não houve votação

A data da fundação e do padroeiro do Rio de Janeiro ficou esquecida pela Camara Federal. Ou antes, teve uma comemoração singularissima. Na véspera, como se sabe, o sr. Benjamin Farah, prevendo a falta de quorum, alem da significação da data, mandou á Mesa um requerimento, no qual autorizava a Mesa a não convocar sessão para ontem.

Todavia, dizendo que a Camara estava reunida em sessão extraordinaria e que era desolador que desde o dia 16 não tivesse o plenario votado coisa alguma, o sr. Jose Augusto Vieira, presidente da Mesa, recusou-se a submeter o requerimento a votos. Velo então o sr. Jurandir Pires e cancelou a autorização contida no requerimento, emendando-o do sentido da sessão de ontem ficar com a hora do expediente reservada a celebração da efemeride.

NENHUM ORADOR

Iniciados os trabalhos com a presença de 26 deputados, o sr. José Augusto lembrou que a primeira parte da sessão estava reservada á comemoração e por isso dava a palavra a quem pretendesse discorrer sobre a data. Ninguem, entretanto, se ergueu para discursar. Após um breve silencio, continuou o sr. José Augusto resolveu tomar o unico regimental caminho para o caso: considerar a comemoração encerrada e dar a palavra aos oradores inscritos no expediente comum.

EXPLICAÇÕES DO DEPUTADO FARAH

Mais tarde, verificada á falta de quorum na ordem do dia, pois só estiveram no plenario apenas 126 dos quase 300 deputados em exercicio, o sr. Benjamin Farah usou da palavra, em explicação pessoal. Disse que na véspera pretendera deixar a Mesa livre para não marcar sessão, não só em homenagem ao povo carioca e ao seu padroeiro, São Sebastião, como tambem porque não acreditava que houvesse quorum para votação de materias importantes, encalhadas na Camara, como, por exemplo, a redação final do projeto que concede abono de fim de ano aos trabalhadores, á guisa de participação nos lucros das empresas. Os seus temores se confirmaram: a Camara nem comemorára a data, tão festiva para o carioca, nem votára coisa alguma, realizando uma sessão absolutamente inutil, embora alguns discursos tivessem despertado atenção e versassem sobre assuntos de fatos relevantes. E para evitar a continuação dos trabalhos — eram 16 horas — e ainda prestar uma homenagem á cidade, apresentava um requerimento de suspensão da sessão.

O requerimento, porém, não chegou a ser votado, porque, esgotadas as discussões previstas no avulso, e isso sem muitos discursos, o presidente da Mesa, então o sr. Munhoz da Rocha, encerrou os trabalhos.

Como se vê, foi essa a mais singular comemoração até hoje verificada em um 20 de janeiro, nesta capital.

PARA QUE VOLTEM AO EXÉRCITO COMO CAPITÃES OS SARGENTOS EXCLUÍDOS EM 1915

Um projeto apresentado na Câmara Federal — 1 milhão para São João da Boa Vista

Na Câmara dos Deputados foram apresentados ontem dois projetos, um do sr. Alves Palma e outro do sr. Nelson Carneiro. Depeja o sr. Alves Palma o auxilio de 1 milhão de cruzeiros á Prefeitura de S. João da Boa Vista, para minorar os efeitos da catástrofe ali ocorrida em 17 de dezembro, quando a pequena cidade paulista foi flagelada por violenta tromba dagua. O sr. Aureliano Leite, em aparte, fez votos para que o orador tivesse mais sorte do que ele quando apresentou um projeto de auxilio em favor da Prefeitura de Piquete, projeto esse que ficou congelado em algum ponto não conhecido de Palacio Tiradentes.

O projeto 2do sr. Nelson Carneiro manda reincluir no posto de capitão os sargentos do Exército, excluidos em consequencia da denominada "revolta dos sargentos", ocorrida em 1915, e que nessa época tivessem prestado concurso para preenchimento do primeiro posto do Quadro de Intendentes, obtendo notas de 2,5 a 4,9.

Fundamenta-se o projeto no decreto de anistia de 8 de novembro de 1930 e nas vantagens concedidas ultimamente aos que tomaram parte na Campanha do Contestado, incorporados á Expedição "Setembrino de Carvalho", e tambem aos que prestaram serviços na ultima guerra, em qualquer ponto do territorio nacional. Tais beneficios reverterão em favor dos herdeiros dos militares já falecidos.